



**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**  
Rua Princesa Isabel, 410 – Boa Vista – CEP: 50050-908  
RECIFE – PERNAMBUCO – Fone: (81) 3301-1201

## **COMISSÃO DE IGUALDADE RACIAL E ENFRENTAMENTO AO RACISMO**

**PARECER DA COMISSÃO DE IGUALDADE RACIAL E ENFRENTAMENTO AO RACISMO SOBRE O PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 5/2023, QUE DISPÕE SOBRE A FIXAÇÃO DE PLACA EM HOMENAGEM À MARIELLE FRANCO E PELO FIM DA VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO E DE RAÇA; **PELA APROVAÇÃO.****

**RELATORA: Vereadoras Pretas Juntas.**

### **I. Relatório**

A Comissão de Igualdade Racial e Enfrentamento ao Racismo recebeu para análise e emissão de parecer o Projeto de Resolução Nº 5/2023, de autoria do vereador Ivan Moraes, nos termos do Regimento Interno da Câmara Municipal do Recife. Foi designado o mandato coletivo das vereadoras Pretas Juntas para serem relatoras.

A proposição tem por objetivo fixar no prédio da Câmara Municipal do Recife placa em homenagem à Marielle Franco e pelo fim da violência política de gênero e de raça, contendo o texto a seguir:

**“PELO FIM DA VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO E RAÇA**

*Em memória de Marielle Franco, Vereadora do Rio de Janeiro e defensora dos Direitos Humanos, assassinada em 14 de março de 2018.*

*Homenagem da Câmara Municipal do Recife, aprovada por meio do Projeto de Resolução no (número do PRES) de autoria do Vereador Ivan Moraes.”*

Justifica-se no Projeto de Resolução em análise o seguinte:



*“Marielle Franco foi, entre tantas outras coisas, uma mulher negra, ativista dos Direitos Humanos, Socióloga, Mestre em Administração Pública pela Universidade Federal Fluminense (UFF), “cria” da Favela da Maré, mãe de Luyara Santos e esposa de Mônica Benício.*

*A militante dos Direitos da Mulher, do movimento negro e de favelas era filiada ao Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) e foi eleita, aos 37 anos, como Vereadora do Rio de Janeiro para a Legislatura 2017-2020. Pela sociedade civil, Marielle trabalhou em Organizações como a Brasil Foundation e o Centro de Ações Solidárias da Maré (CEASM). Também coordenou a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (ALERJ).*

*A vida de Marielle foi interrompida em 2018, quando voltava para casa no carro dirigido pelo motorista Anderson Gomes, que também acabou sendo vitimado pela emboscada. O carro foi alvejado por tiros, e os responsáveis fugiram do local sem levar nenhum pertence, o que desde o início apontou para uma execução planejada da Vereadora. No início dessa mesma noite, Marielle tinha participado de um evento chamado “Jovens Negras Movendo as Estruturas”.*

*A vida de Marielle foi “levada” precocemente, mas seu legado tornou-se referência nacional e internacional para todas as pessoas, especialmente para as mulheres negras que desejam e precisam continuar “movendo as estruturas” nos espaços de poder.*

*A trajetória de Marielle incentivou diversas pessoas a disputar as narrativas e os espaços políticos e fez surgir diversos Movimentos e Organizações, como é o caso do Instituto Marielle Franco, que tem como missão inspirar, conectar e potencializar mulheres negras, pessoas LGBTQIA+ e periféricas a seguir “movendo as estruturas” da sociedade por um mundo mais justo e igualitário.”*



A Proposição foi apresentada na Reunião Plenária do dia 20/03/2023, em regime de tramitação ordinário. O prazo para recebimento de emendas encerrou em 03/04/2023. O Projeto de Resolução não recebeu emendas.

É o que importa relatar.

## **II. Análise**

O Projeto de Resolução (PRES) Nº 5/2023, de autoria do vereador Ivan Moraes, que dispõe sobre a fixação de placa em homenagem à Marielle Franco e pelo fim da violência política de gênero e de raça, está na competência da Comissão de Igualdade Racial e Enfrentamento ao Racismo, conforme o Art. 121-F do Regimento Interno da Câmara Municipal do Recife.

O Brasil historicamente é um país desafiador no que diz respeito a violência política praticada contra as mulheres, sendo essa uma das variantes da violência de gênero. Ocupante do título de 5º país no mundo com maior número de casos de violência de gênero, segundo os dados do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH), é a violência política de gênero que, ao longo dos anos, tem impedido que mulheres entrem e permaneçam em lugares de tomada de decisão.

A nível nacional, casos como o da ex- deputada Manuela D'Ávila, que recebeu ataques direcionados a sua pessoa, e a sua filha de 6 anos e o caso da Deputada Federal Duda Salabert (MG), ameaçada de morte durante as eleições de 2022, podem ser usados como exemplos.

Marielle Franco, ex-vereadora da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, teve seu mandato interrompido após ser assassinada em 2018. Marielle era uma mulher negra, socióloga, mãe, nascida e crescida no Complexo da Maré, ativista dos direitos humanos e a 5ª vereadora mais votada no Rio de Janeiro em 2016.

O seu caso demonstra como a presença de distintos marcadores de desigualdades sociais, raça e gênero, evidencia como mulheres negras podem ficar ainda mais expostas às violências nos espaços de poder e decisão.

A precarização sistemática da experiência de vida de pessoas negras, a estigmatização e deslegitimação, são tecnologias desenvolvidas para impedir que, de forma direta, pessoas negras e indígenas acessem lugares equânimes socialmente.



Diante disso, mostra-se de suma importância a Câmara Municipal do Recife homenagear o legado construído por Marielle Franco que tem sido inspiração para diversas mulheres, sobretudo as mulheres negras que ainda são sub-representadas nas diversas esferas políticas do país. Além de incentivar iniciativas de combate a violência política de gênero e raça.

Isso posto, recomenda-se pelo voto favorável à aprovação do Projeto de Resolução Nº 5/2023.

Esse é o parecer.

### III. Voto

Frente ao exposto, opino pela **APROVAÇÃO do Projeto de Resolução Nº 5/2023**, de autoria do vereador Ivan Moraes.

### IV. Resultado das discussões

Após as discussões, opina a Comissão de Igualdade Racial e Enfrentamento ao Racismo pela **APROVAÇÃO do Projeto de Resolução Nº 5/2023**, de autoria do vereador Ivan Moraes.

Sala das Comissões da Câmara Municipal do Recife, 07 de junho de 2023.

Pretas juntas (PSOL)

Presidente

Luiz Eustáquio (PSB)  
Vice-Presidente

Rinaldo Junior (PSB)  
Suplente

Osmar Ricardo (PT)  
Membro Efetivo

Júnior Bocão (Cidadania)  
Membro Efetivo

